

H564

O USO DO HELICÓPTERO NA ACELERAÇÃO DOS FLUXOS NORMATIVOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

José de Barros Pinto Filho (FAPESP) e Prof. Dr. Márcio Cataia (Orientador), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

A cidade de São Paulo no atual período técnico-científico e informacional é marcada pela busca incessante de fluidez na circulação dos fluxos. Um indicador desta fluidez está no uso do helicóptero como um dos meios de transportes que mais se adapta ao ritmo de aceleração do período contemporâneo, sendo um dos elementos reveladores da densidade dos negócios executados pelo circuito superior da economia urbana na cidade. O helicóptero torna-se de extrema importância para o funcionamento da cidade em razão de suas possibilidades de uso tanto de caráter público, no policiamento, transporte aeromédico, quanto no atendimento aos anseios dos homens do *tempo rápido* na necessidade de transposição dos desafios impostos pela urbanização. A cidade de São Paulo ocupa a primeira posição no mundo em horas de voo de helicópteros e a segunda em número de helicópteros, atrás somente de Nova Iorque, além de possuir cerca de 200 helipontos - áreas no solo ou elevadas utilizado para pousos e decolagens - concentrados nas frações do território com alta densidade técnica. Neste sentido, o helicóptero, objeto técnico, detentor e transportador de informação sobrevoa a cidade impondo a ideologia da rapidez e segurança, elementos precisos e preciosos para os círculos de cooperação corporativos.

Fluidez do Território - Helicóptero - Cidade de São Paulo